

ACTA Nº. 47
Reunião ordinária da Câmara
Municipal de Portalegre, realizada
em 04 de Dezembro de 2000.

Aos quatro dias do mês de Dezembro do ano dois mil, nesta cidade de Portalegre e sala das reuniões do edifício dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Portalegre sob a presidência do Senhor Presidente, Dr. Amílcar Joaquim de Jesus Santos, com a presença dos Senhores Vereadores, António Ferreira da Silva Milheiro, José Manuel Marques de Matos Rosa, António Fernando Ceia Biscainho, Dr. Joaquim António Miranda da Silva, Sérgio Vasco Dias Luz e Maria da Conceição Farinha Esteves Ribeiro Luís. -----
Estavam presentes os Senhores, Arquitecta Maria José Real dos Santos Ferreira, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, Dr. António José Borralho Ramalho, Director do Departamento de Administração Geral, Maria da Ascensão Maçãs Morais, Chefe de Divisão de Gestão Financeira, comigo, Maria de Fátima Tavares Chichorro e Silva Capote, Chefe de Divisão de Gestão Administrativa. -----

ORDEM DO DIA:

=====

Iniciou-se a ordem do dia, entregue a todo o executivo e elaborada nos termos do artigo 18.º do Decreto-Lei nº. 442/91, de 15 de Novembro, na sua redacção actual, eram 9,30 horas.-----

ACTA:

=====

Nominalmente votada a acta da reunião nº. 46, cujo texto foi previamente entregue a cada um dos membros da Câmara, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

LICENCIAMENTO DE OBRAS PARTICULARES:

=====

FREGUESIA DE RIBEIRA DE NISA:

Presentes os projectos das especialidades apresentados pela firma Semedo & Bezerra, Ld.^a, com sede na Quinta da Cruz da Pedra, lote 19, em Ribeira de Nisa, referentes ao projecto aprovado para construção de moradia na Urbanização da Quinta da Cruz da Pedra I, lote 11, acompanhado de informação datada de 24 do mês transacto, da Repartição de Apoio ao Departamento Técnico, propondo a aprovação do projecto em sede de deliberação final, nos termos do artº. 19º do Decreto-Lei nº. 445/91, de 20/11, na sua actual redacção.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar os projectos das especialidades apresentados e autorizar a concessão da respectiva licença.-----
Processo nº CH – 06 - 125/2000.-----

FREGUESIA DA SÉ:

Presentes os projectos das especialidades apresentados pela firma Martins & Irmão, Lda., com sede na Praça Rainha D. Leonor, n.º 14-B, 1.º andar direito, em Castelo Branco, referentes ao projecto aprovado para construção de uma moradia unifamiliar na Urbanização de Sant'Ana, Rua F, lote 27, acompanhado de informação datada de 23 do mês transacto, da Repartição de Apoio ao Departamento Técnico, propondo a aprovação do projecto em sede de deliberação final, nos termos do artº. 19º do Decreto-Lei nº. 445/91, de 20/11, na sua actual redacção.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar os projectos das especialidades apresentados e autorizar a concessão da respectiva licença.-----
Processo nº CH – 09 - 113/2000.-----

Presente o projecto de arquitectura apresentado em 7 do mês transacto, por Maria do Patrocínio Lobo Vaz Pato, residente na Rua Dr. José Maria Grande, n.º 53, em Portalegre, referente à alteração e ampliação de uma habitação sita no Largo da Boavista, n.ºs 5 e 5-A, acompanhado de informação datada de 22 do mês transacto, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, propondo a sua aprovação.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto supra referido.-----
Processo nº CH – 09 – 266/2000.-----

INFORMAÇÕES PRÉVIAS DE CONSTRUÇÃO:

Presente o pedido, apresentado em 27 do mês transacto, pela firma Coopor, Cooperativa Agrícola do Concelho de Portalegre, com sede em Joinal, relativo à construção de um reservatório para armazenamento e tratamento de águas ruças em Joinal, freguesia da Sé, acompanhado de informação datada de 28 do mês transacto, do Departamento dos Serviços Técnicos e Qualidade de Vida, referindo que a pretensão é viável condicionada ao parecer do Instituto de Conservação e Exploração da Rede Rodoviária e ao licenciamento por parte da Direcção Regional do Ambiente.-----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara atenta a informação prestada tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, retirar o pedido de agenda e transitar para reunião futura, a fim de deste ser informado pelos serviços administrativos.---

PATRIMÓNIO:

=====

HIPOTECA:

Presente requerimento, devidamente informado pelo Serviço de Património, datado de 23 do mês em curso, da firma Anfimar – Artigos para Decoração, Lda., com sede na Rua 1.º de Maio, n.º 107, em Portalegre, solicitando autorização para hipotecar o lote 104-B, da Rua Comandante José Maria Ceia, na Zona Industrial, freguesia da Urra, a favor do Banco Montepio Geral e o reconhecimento da sua subsistência, mesmo em caso de reversão. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, autorizar a constituição da hipoteca sobre o lote acima identificado e reconhecer a sua subsistência, mesmo em caso de reversão. -----

DELIBERAÇÕES DIVERSAS:

=====

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS:

Presente o ofício n.º 5686, datado de 28 do mês findo, dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes desta Câmara Municipal, que acompanha a proposta de alteração do quadro de pessoal daqueles Serviços.----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar tal documento. -----

Mais foi deliberado, por unanimidade, submeter o documento à apreciação da Assembleia Municipal, com vista à sua aprovação. -----
Foi ainda deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta deliberação. -----

Presente o ofício n.º 5687, datado de 28 do mês findo, dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes desta Câmara Municipal, que acompanha o Plano Plurianual de Investimento/Orçamento Financeiro /Demonstração Previsional de Resultados/2001. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar tal documento. -----

Mais foi deliberado, por unanimidade, submeter o documento à apreciação da Assembleia Municipal, com vista à sua aprovação. -----

Foi ainda deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta deliberação. -----

Presente o ofício n.º 5688, datado de 28 do mês findo, dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes desta Câmara Municipal, que acompanha a 3.ª alteração orçamental daqueles Serviços. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar tal documento. -----

Presente o ofício n.º 5689, datado de 28 do mês findo, dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes desta Câmara Municipal, que acompanha a alteração de Tarifas de Transportes. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar tal documento. -----

Mais foi deliberado, por unanimidade, submeter o documento à apreciação da Assembleia Municipal, com vista à sua aprovação. -----

Foi ainda deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta deliberação. -----

Presente o ofício n.º 5690, datado de 28 do mês findo, dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes desta Câmara Municipal, que acompanha a alteração de Tarifas de Águas. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria, com a abstenção dos Senhores Vereadores do PSD, aprovar tal documento. -----

Mais foi deliberado, por unanimidade, submeter o documento à apreciação da Assembleia Municipal, com vista à sua aprovação. -----

Foi ainda deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta deliberação. -----

PEDIDOS DE SUBSÍDIO E OUTROS:

Presente carta datada de 23 de Novembro, das Conferências Femininas de S. Vicente de Paulo, solicitando o contributo da Câmara para o convívio natalício, a realizar no próximo dia 17 de Dezembro. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, conceder um subsídio de 100.000\$00 (cem mil escudos). -----

Presente carta sem data do LANDE – Clube Todo o Terreno, da Região Alentejo, propondo que a Câmara se associe àquele Clube, pelo que anexa boletim de inscrição. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

Presente carta datada de 13 de Novembro findo, da Obra Social do Sagrado Coração de Maria, solicitando a colaboração da Câmara para constituição de uma rede social de apoio à criança, acompanhada de informação n.º 304/00, datada de 22 do mês em curso, dos Serviços de Habitação sugerindo o apoio e participação da Câmara na referida rede. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, manifestar disponibilidade para a colaboração que lhe venha a ser solicitada, em casos concretos no futuro. -----

TRAÇADO TGV:

Presente carta datada de 21 do mês em curso, do Nerpor, remetendo um abaixo-assinado para se demonstrar o interesse e preocupação pelo estado de desenvolvimento da região, nomeadamente sobre o traçado da linha ferroviária de alta-velocidade Portugal-Espanha (TGV) e solicitando a intervenção da Câmara, no sentido de passar tal documento pelos colaboradores da autarquia. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, assumir o problema, a título individual, por cada membro do executivo.-----

HABITAÇÃO SOCIAL:

Presente informação n.º 306/00, datada de 17 do corrente, dos Serviços de Habitação, no sentido da anulação da deliberação de 17/11/00, referente à atribuição de habitação a Manuel Joaquim Benedito Martins, uma vez que o

requerente faleceu no passado dia 24 de Novembro e a viúva não pretende deixar a habitação onde actualmente reside. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, revogar a referida deliberação. -----

TOPONÍMIA:

Presente ofício n.º 418, datado de 17 do corrente, da Junta de Freguesia de Algueirão, Men Martins, informando que foi atribuída a uma artéria, numa grande urbanização daquela freguesia, a denominação toponímica da nossa cidade. ----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, agradecer a deferência e sugerir à Comissão de Toponímia a possibilidade de vir a retribuir este gesto. -----

BALANCETE:

=====

Os saldos em dinheiro em poder do tesoureiro e em depósito são, em 00/11/30, os seguintes: -----

CONTA DA CÂMARA - 240.518.715\$00 (duzentos e quarenta milhões quinhentos e dezoito mil setecentos e quinze escudos) -----

CONTA DE OPERAÇÕES DE TESOURARIA - 37.672.800\$00 (trinta e sete milhões seiscentos setenta e dois mil e oitocentos escudos). -----

INTERRUPÇÃO DOS TRABALHOS:

=====

Por proposta do Senhor Presidente a Câmara deliberou, por unanimidade, interromper os trabalhos, eram 13 horas.-----

RECOMEÇO DOS TRABALHOS:

=====

Eram 14,30 horas e estando presentes todos os membros do executivo, deu o Senhor Presidente início aos trabalhos.-----

CONTABILIDADE:

=====

PLANO DE ACTIVIDADES/2001:

Presente o documento em título, começou o Senhor Presidente por fazer a sua apresentação, após o que deu o uso da palavra ao Senhor Vereador José Manuel de Matos Rosa, que entregou o documento do seguinte teor:-----

“PROPOSTAS DOS VEREADORES DO PSD PARA SEREM INCLUÍDAS NO PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTALEGRE PARA O ANO DE 2001:-----

Não obstante o vasto somatório de intenções nas propostas de Plano e Orçamento apresentadas pelo Sr. Presidente, verificam os eleitos do PSD que continuam sem qualquer referência projectos e obras indispensáveis ao desenvolvimento e ao futuro do concelho e à qualidade de vida dos munícipes.----

Assim sendo apresentam as seguintes propostas de inclusão no Plano e Orçamento para o ano de 2001:-----

1-Projecto para a renovação das redes de distribuição de água e esgotos;-----

2-Revisão do PGU (em simultâneo com a revisão do PDM);-----

3-Projecto e início de obra de execução de novas oficinas, estaleiros, armazéns e parque de máquinas e viaturas na Zona Industrial;-----

4-Que em anexo ao Plano constem listagens das obras a realizar que estão contidas rubricas globais e genéricas, nomeadamente:-----

- alargamento e pavimentação de arruamentos e vias municipais;-----

- investimentos urbanísticos (Procom);-----

- conservação de vias municipais;-----

- iluminação pública, electrificações do concelho – rurais e urbanas;-----

5-Inclusão das seguintes obras:-----

- pavimentação da estrada do Monte da Ribeira à Casa Nova;-----

- repavimentação da Azinhaga das Caronas, da Rua de S. Bartolomeu e Rua D. Agostinho de Moura;-----

- electrificação da Avenida Dr. Luís Bacharel;-----

- execução do projecto do Caminho da Moita ao Frangoneiro;-----

- construção de passagem pedonal da Praceta dos Lusíadas à Avenida do Bonfim;-----

- electrificação às Amareladas;-----

- alargamento e pavimentação da estrada do Manteiro;-----

6-Para além destas consideramos actuais todo o conjunto de propostas e sugestões efectuadas nos anos anteriores e que ainda não forma contempladas.”-

Discutidas as propostas contidas no documento atrás transcrito e incluídas que foram, as que mereceram consenso, no Plano de Actividades para o próximo ano, deu de seguida o Senhor Presidente o uso da palavra ao Senhor Vereador Dr.

Joaquim Miranda da Silva, que referiu quais as obras que em seu entender deveriam constar dos documentos, as que constam e com as quais discorda, parcial ou totalmente e que incluirá na sua declaração de voto.-----

DELIBERAÇÃO (nominal) : a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria de três votos a favor, dos Senhores Presidente e Vereadores António Milheiro e Sérgio Luz e quatro abstenções, dos Senhores Vereadores do PSD e CDU, aprovar o Plano de Actividades para o ano 2001.-----

Deliberou também, por unanimidade, submeter tal documento à apreciação da Assembleia Municipal, com vista à sua aprovação.-----

Deliberou ainda, por unanimidade, aprovar em minuta esta deliberação.-----

Os Vereadores do PSD apresentaram a seguinte declaração de voto:-----

“Os Vereadores do Partido Social Democrata abstêm-se na votação do Plano e Orçamento para o ano de 2001, porquanto estes documentos consubstânciam uma gestão da responsabilidade do PS que temos criticado ao longo do mandato e que o decorrer do tempo, para mal do concelho de Portalegre, se tem encarregado de confirmar.-----

Vejam-se as propostas e os considerandos por nós apresentados para os Planos de Actividades e Orçamentos dos anos de 1999 e 2000.-----

Com efeito, estamos às portas do último ano de um mandato marcado por erros graves, atrasos, incapacidades de gestão e falta de estratégia de desenvolvimento. -----

Estamos perante documentos irrealistas: as receitas estão inflacionadas e não há qualquer possibilidade prática de concretização das obras elencadas.-----

No Plano e Orçamento agora em apreço, tenta o Sr. Presidente acenar aos eleitores com uma listagem de intenções e promessas de realização, pensando certamente nas eleições que se avizinham.-----

De entre as propostas apresentadas pelos Vereadores do PSD, lamentamos que o Sr. Presidente não tenha aceite a que se referia à construção de novas Oficinas, Estaleiro, Armazéns e Parque de Máquinas da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados, na Zona Industrial. -----

Por outro lado, foram incluídas algumas das sugestões por nós apresentadas e pelas quais nos batemos desde há três anos, nomeadamente e entre outras:-----

- Projecto de renovação das redes de distribuição de águas e águas residuais;
- Plano de Pormenor da Encosta Poente de Portalegre (Sant’ Ana);-----
-
- Revisão do PDM e do Plano Geral de Urbanização;-----
- Construção de Fogos de Habitação Social.”-----

O Senhor Vereador da CDU, Dr. Joaquim António Miranda da Silva apresentou a seguinte declaração de voto:-----

“As razões porque não votei favoravelmente os presentes documentos, decorrem, essencialmente, do seguinte:-----

1. Estamos perante propostas que, tal como em anos anteriores, não têm a mínima correspondência com a execução possível e desejável. Anteriores contas, de exercícios passados, revelaram uma baixíssima taxa de execução e nada faz prever que algo diferente aconteça no exercício em causa. São irrealistas, neste contexto, quer o montante inscrito de receitas provenientes de fundos comunitários – mais de três milhões de contos -, quer os cerca de 774 mil contos que se prevêem resultantes da venda de terrenos municipais para habitação. Como irrealista se apresenta a perspectiva de investimentos em cerca de um milhão de contos no âmbito do programa Polis.-----

Trata-se, por estas e outras razões, de documentos virtuais. -----

2. O desporto constitui, por outro lado, a grande prioridade desta presidência. Ninguém duvida da importância do desporto. Mas julgo não dever constituir o mesmo a primeira necessidade do nosso concelho, ao ponto de nele se investir, no próximo ano, quase um milhão de contos (num orçamento global virtual de cerca de seis milhões de contos).-----

A título de exemplo refiro que a habitação social – para mais sendo certo que este executivo não construiu uma única casa de nível social - , a circulação automóvel e o estacionamento, ou o apoio ao comércio tradicional bem mereciam o lugar de destaque que é conferido àquele.-----

Estamos, por isso, perante prioridades erradas que, obviamente, comprometem as que deveriam ser tomadas como tal.-----

3. Para além dos aspectos de natureza geral antes referidos outros há que suscitem reservas, dúvidas ou mesmo uma clara oposição.-----

Três exemplos:-----

- a inscrição de verbas para obras – nomeadamente para a instalação de uma oficina – no antigo Matadouro Municipal. Melhor seria que a Câmara as fizesse, de raiz, na zona industrial, libertasse a referida zona e desenvolvesse aí um projecto de urbanização. O município ganharia financeiramente e daria ainda o exemplo em matéria de transferência de instalações do género para fora do centro da cidade.-----

- a aquisição de material de limpeza – obviamente necessário e urgente – mas sem que haja uma definição quanto à forma que tal serviço deve assumir no futuro, particularmente no centro da cidade.-----

- a criação de um lugar para animador cultural – evidentemente necessário – sem que se concretize medida semelhante no domínio do desporto, exactamente a área eleita como prioridade.-----

Manifestamente o casuísmo e a falta de perspectivas continuam a dominar as opções que vão sendo tomadas.-----

4- Entretanto, a proposta apresentada revelava – e continua a revelar – lacunas importantes, nomeadamente em domínios essenciais para o concelho e relativamente a alguns dos quais, aliás, havia sido já estabelecido algum consenso no executivo municipal. Daí a apresentação de um conjunto de propostas e sugestões, de que destaco:-----

- O investimento na habitação, com a aquisição de terrenos, a construção de habitação social e o incentivo e apoio ao cooperativismo;-----
- A concretização de um estudo da viabilidade de construção de um parque de estacionamento subterrâneo no Largo da Sé;-----
- A concretização de um projecto de construção de galerias multifuncionais na cidade, em que se instalem, simultaneamente, o saneamento básico, as condutas de abastecimento de água e as redes de electricidade, telefones, gás e televisão por cabo;-----
- Uma intervenção com vista ao ordenamento e ao embelezamento da Serra, integrando a Estalagem, o Parque de Campismo e o Clube de Ténis;
- A reutilização da água tratada na ETAR para rega no Vale da Lixosa;-----
- A alteração do actual figurino das Festas da Cidade, desgastadas que estão e pouco dignas para uma capital de distrito e, eventualmente, a inscrição de uma verba superior para o efeito;-----
- A inscrição de uma rubrica autónoma respeitante à comparticipação de uma igreja nos Assentos;-----
- A conclusão da estrada entre a Peninha e a ESTG;-----
- A descentralização de competências, meios humanos e verbas para as Juntas de Freguesia.-----

Da apreciação de tais propostas, resultou a aprovação, no todo ou em parte, de apenas algumas delas.-----

Destaco especialmente o reforço de verbas, as novas inscrições de rubricas ou a consideração favorável relativamente a um projecto para:-----

- intervenção na Serra (Quinta da Saúde);-----
- reutilização da água tratada da ETAR;-----
- conclusão da estrada entre a Peninha e a ESTG;-----
- inscrição do estudo de viabilidade de um parque de estacionamento subterrâneo no Largo da Sé, no âmbito do POLIS.-----

Registam-se estes dados como positivos.-----

Mas revelam-se não só insuficientes como incapazes de alterar as lacunas de fundo antes sublinhadas.-----

Ainda assim foram determinantes para que os meus votos sobre os documentos em apreço não fossem da sua rejeição.”-----

ORÇAMENTO/2001:

Presente o documento em título, que foi apreciado com o documento anterior, passou-se à sua votação e assinatura por todo o executivo.-----

DELIBERAÇÃO (nominal) : a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por maioria de três votos a favor, dos Senhores Presidente e Vereadores António Milheiro e Sérgio Luz e quatro abstenções, dos Senhores Vereadores do PSD e da CDU, aprovar o orçamento para o ano 2001.-----

Mais deliberou, por unanimidade, submeter esta deliberação à apreciação da Assembleia Municipal, com vista à aprovação do documento em causa.-----
Deliberou, ainda, por unanimidade, aprovar esta deliberação em minuta.-----

FORA DA ORDEM DO DIA:

=====

Reconhecendo depois a Câmara, por unanimidade, a urgência de deliberação imediata sobre outros assuntos não incluídos na ordem do dia, nos termos do art.º 19.º do Decreto-Lei n.º 442/91, de 15 de Novembro, na sua actual redacção, tratou: -----

ORÇAMENTO/2000:

Presente a 9.ª alteração ao Orçamento Municipal para o ano financeiro de 2000, que apresenta um total de 6.150 contos, sendo as despesas correntes de 6.150 contos, constituídas por deduções em rubricas da despesa de igual valor e em dotações da mesma natureza. -----

DELIBERAÇÃO (nominal): a Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar tal documento, tendo o mesmo sido rubricado e assinado pelos membros do executivo. -----

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta esta deliberação. -----

ENCERRAMENTO:

=====

Não havendo outros assuntos a tratar foi, pelo Senhor Presidente, encerrada a reunião, eram 18,30 horas, da qual foi lavrada a presente acta, que vai ser devidamente assinada, depois de lida e aprovada. -----

E eu, _____, Chefe da Divisão de Gestão Administrativa, a redigi e subscrevo.-----

